

A GUARDA

www.jornalaguarda.com

Semanário Católico Regionalista | Director: Francisco Barbeira | ano: 118 | nº 5870 | 2 de Fevereiro de 2023 | aguarda@casaveritas.pt | Preço: 0.65€

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela assinou protocolo

Investimento de 82 milhões para reabilitação e construção de 700 imóveis

No âmbito da iniciativa “Governo mais Próximo” decorreu no Fundão assinatura do Protocolo de Cooperação entre o IHRU e a CIM Beiras e Serra da Estrela, para Arrendamento Acessível. A iniciativa contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, e da Ministra da Habitação, Marina Gonçalves.

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) vai reabilitar e construir 700 imóveis, distribuídos pelos seus 15 municípios. O investimento de 82 milhões de euros será realizado no âmbito de um protocolo de cooperação com o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para Arrendamento Acessível, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O acordo foi assinado no Fundão, no dia 25 de Janeiro, por Luís Tadeu, presidente da CIMBSE, e Isabel Dias, presidente do IHRU, na presença do primeiro-ministro, António Costa, da ministra da Habitação, Ma-

rina Gonçalves, da ministra da presidência, Mariana Vieira da Silva, e de vários secretários de estado.

António Costa referiu que a habitação tem “um papel fundamental na atracção e fixação de jovens” em territórios de baixa densidade e que é uma das prioridades do PRR.

Luís Tadeu, presidente da CIMBSE, salientou que o parque habitacional é “um dos grandes problemas” da Comunidade Intermunicipal. “Infelizmente, temos nas nossas cidades e vilas cada vez mais imóveis abandonados, outros em estado avançado de degradação e alguns em ruí-



na. Ao mesmo tempo, falta-nos mercado de arrendamento, ou é muito diminuto nos nossos territórios”. E acrescentou: “Muitos jovens são obrigados a deixar a região e quem pretende fixar-se

por cá enfrenta muitas dificuldades para arranjar casa”.

O presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, realçou que o problema daquela região não passa por haver muitas

ou poucas casas, mas “se o parque habitacional é adequado ou desadequado perante as tendências de procura”.

A implementação e execução do protocolo de cooperação – Projectos de Habitação de Custos Acessíveis das Beiras e Serra da Estrela, assinado com o IHRU, decorre até 31 de Dezembro de 2026.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado após a pandemia.

A CIM Beiras e Serra da Estrela integra os municípios de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso (do distrito da Guarda), e Belmonte, Covilhã e Fundão (do distrito de Castelo Branco).